

Vem aí a noite mais longa das Festas de Lisboa

Lisboa está a postos para as 24 horas mais fervilhantes do ano. No dia 12 de junho, 16 casais celebram o matrimónio nos Casamentos de Santo António, as Marchas descem a Avenida e a cidade dança nos Arraiais até ao nascer do sol.

A festa começa com os **Casamentos**. A cerimónia civil (com cinco casais) está marcada para as 11h, nos Paços do Concelho, e a cerimónia religiosa (com 11 casais) às 14h, na Sé. Vão ser momentos que ficarão na memória tanto dos noivos como de quem assiste.

Após terem sido apoiadas e aplaudidas por 20 mil pessoas na MEO Arena, as **Marchas Populares** desfilam da Avenida, no espetáculo mais aguardado por Lisboa. Este ano, a Avenida terá uma iluminação decorativa em forma de festão, para que estas Marchas sejam as mais mágicas de sempre.

O desfile abre com o grupo Macau Street Dance, que interpretará A Dança da Lanterna do Peixe Dourado, as marchas das Escolas de Lisboa, d'A Voz do Operário, dos Mercados e da Santa Casa. Seguem-se as 20 marchas a concurso que, através dos figurinos, das músicas e coreografias, retratam os vários bairros lisboetas num espetáculo único.

Outro momento alto das Festas é o concerto de **Carminho**, no Castelo de São Jorge, a 15 de junho. Acompanhada por André Dias (guitarra portuguesa), Flávio Cardoso (viola de fado), Pedro Geraldès (lap steel guitar e guitarra elétrica), Tiago Maia (baixo acústico) e João Pimenta Gomes (mellotron), a fadista sobe ao palco na Praça de Armas para um concerto gratuito que eternizará a sua relação com Lisboa.

Este ano, entre os dias 14 e 22, o **EuroPride** instala-se pela primeira vez na cidade. Conversas, concertos, oficinas, exposições, performances e atividades desportivas em vários locais fazem parte desta celebração do orgulho LGBTI+.

A nossa programação na **Feira do Livro** continua a animar o Parque Eduardo VII até 21 de junho, com conversas, oficinas para toda a família, lançamentos de catálogos de exposições e celebrações dos 150 anos da caricatura mais acarinhada pelos portugueses: o Zé Povinho, de Rafael Bordalo Pinheiro.

Conheçam toda a programação das Festas de Lisboa [aqui](#).